



# Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

*2018-2019*

## **EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PDTIC**

---

Nome	Papel
Fernando Antonio Corado Carneiro	Coordenador
João Paulo Ajala Sorgato	Integrante
Isaias Martins da Silva	Integrante
Sergio Rafael Tenorio da Silva	Integrante
Vinnicyus Philyppe Gracindo Alves Leite	Integrante
Ewerton Hallan de Lima Silva	Integrante

## HISTÓRICO DE VERSÕES

---

<b>Data</b>	<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>	<b>Autor</b>
25/04/18	1.0	Primeira versão do PDTIC 2018-2019	GT de elaboração do PDTIC
03/07/18	1.1	Versão final do PDTIC 2018-2019	GT de elaboração do PDTIC

## SUMÁRIO

---

<b>EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PDTIC</b>	<b>2</b>
<b>RESPONSÁVEIS PELA APROVAÇÃO</b>	<b>2</b>
<b>HISTÓRICO DE VERSÕES</b>	<b>3</b>
<b>SUMÁRIO</b>	<b>4</b>
<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>7</b>
<b>TERMOS E ABREVIACIONES</b>	<b>8</b>
<b>METODOLOGIA APLICADA</b>	<b>9</b>
<b>DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA</b>	<b>10</b>
<b>PRINCÍPIOS E DIRETRIZES</b>	<b>10</b>
<b>ORGANIZAÇÃO DA TIC</b>	<b>10</b>
<b>RESULTADO DO PDTIC ANTERIOR</b>	<b>10</b>
<b>REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TIC</b>	<b>10</b>
Missão	10
Visão	10
Valores	11
Objetivos estratégicos	11
Análise de SWOT	11
<b>ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO</b>	<b>11</b>
<b>INVENTÁRIO DE NECESSIDADES</b>	<b>11</b>
Plano de Levantamento das Necessidades	11
Critérios de Priorização	11
Necessidades Identificadas	11
<b>CAPACIDADE ESTIMADA DE EXECUÇÃO DA TIC</b>	<b>11</b>
<b>PLANO DE METAS E AÇÕES</b>	<b>12</b>
Plano de Metas	12
Plano de Ações	12
<b>PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS</b>	<b>12</b>

<b>PLANO ORÇAMENTÁRIO</b>	<b>12</b>
<b>PLANO DE GESTÃO DE RISCOS</b>	<b>12</b>
<b>PROCESSO DE REVISÃO DO PDTIC</b>	<b>12</b>
<b>FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO</b>	<b>12</b>
<b>CONCLUSÃO</b>	<b>13</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>14</b>

## **1. APRESENTAÇÃO**

---

Este documento visa estruturar o projeto de elaboração do PDTIC para o biênio 2018-19 da Instituto Federal de Alagoas - Ifal.

O objetivo principal do PDTIC é dirigir e monitorar investimentos e atividades de TIC em toda a instituição pelo período de dois anos (2018 e 2019). Como parte do plano, está a definição de um processo de planejamento qualificado e seguro, que deve proporcionar a otimização de recursos e riscos, e prover os benefícios esperados por toda a comunidade.

Como consta no próprio Guia de PDTIC do SISP, a Tecnologia da Informação – TI – assumiu nos últimos anos um papel imprescindível no contexto das Organizações Públicas Brasileiras. Desta forma, a busca por uma Administração Pública que prima pela melhor gestão dos recursos e pela maior qualidade na prestação de serviços aos cidadãos, torna-se essencial a realização de um bom planejamento de TI que viabilize e potencialize a melhoria contínua da performance organizacional, alinhando as estratégias e planos da TI e as estratégias organizacionais do Ifal.

Este documento deverá ser revisado anualmente para seu melhor acompanhamento e aproveitamento.

## **2. INTRODUÇÃO**

---

Este documento visa estruturar o projeto de elaboração do PDTIC para o biênio 2018-19 da Instituto Federal de Alagoas - IFAL.

Ele contém uma visão geral do projeto, a equipe participante, as partes interessadas e o método a ser utilizado e uma lista de documentos de referência. Além disso, traz os princípios e diretrizes a serem observados na elaboração do plano e o cronograma das atividades .

A unidade responsável pelas atividades de tecnologia da informação no Ifal é o Comitê de Tecnologia da Informação - CTI, que possui caráter consultivo. Compõe o contexto de TI ainda: a Diretoria de Tecnologia da Informação - DTI e os Analista e Técnicos de TI lotados nos Campi do Ifal.

O PDTIC está alinhado às iniciativas estratégicas:

- Difundir e implementar ações para consecução dos objetivos expressos no mapa estratégico, por meio de planos de ação e do aperfeiçoamento dos instrumentos de monitoramento e avaliação do alcance destes.
- Adequar a infraestrutura dos campi para uma oferta apropriada dos cursos.

O PDTIC também busca outros fatores como:

- Elaborar um planejamento que visa promover a Governança de Tecnologia da Informação para garantir o alinhamento estratégico da instituição e a satisfação da comunidade acadêmica.
- Proporcionar o entendimento sobre a relação entre o valor investido em TIC's na instituição e o retorno efetivo.

Conforme o Regimento do Comitê de Tecnologia da Informação do Ifal, publicado

pela Portaria N° 1.319/GR, de 15 de setembro de 2010, no seu Art. 2, que diz:

"Em conformidade com a portaria No 1319/GR compete ao Comitê de Tecnologia da Informação:

- Elaborar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTIC) do Ifal;
- O PDTIC deverá abranger todo o Ifal;
- O PDTIC será proposto pelo Comitê de TI, e posteriormente será submetido a aprovação do conselho superior do Ifal;
- A Diretoria de Tecnologia da Informação - DTI e os Técnicos de TI lotados nos Campi do Ifal são responsáveis pela coleta de informações sobre as demandas relacionadas a TI.

### 3. TERMOS E ABREVIações

---

TERMO	DESCRIÇÃO
DTI	Diretoria de Tecnologia da Informação
CTI	Comitê de Tecnologia da Informação
IN	Instrução Normativa
IFAL	Instituto Federal de Alagoas
VoIP	Voz sobre IP
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação

### 4. METODOLOGIA APLICADA

---

- A metodologia adotada no processo de elaboração do PDTIC baseou-se no Modelo de Referência do Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2011-2012 e o Guia Prático de elaboração do PDTIC propostos pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SLTI/MP) e adotou uma atuação em dois grupos funcionais: um foro, para discussão e deliberação, formado pelo Comitê de Tecnologia da Informação - CTI - e um segundo, composto pela equipe de elaboração.
- A metodologia utilizada orienta o desenvolvimento do PDTIC pautado em 03 (três) fases principais: Preparação, diagnóstico e planejamento.

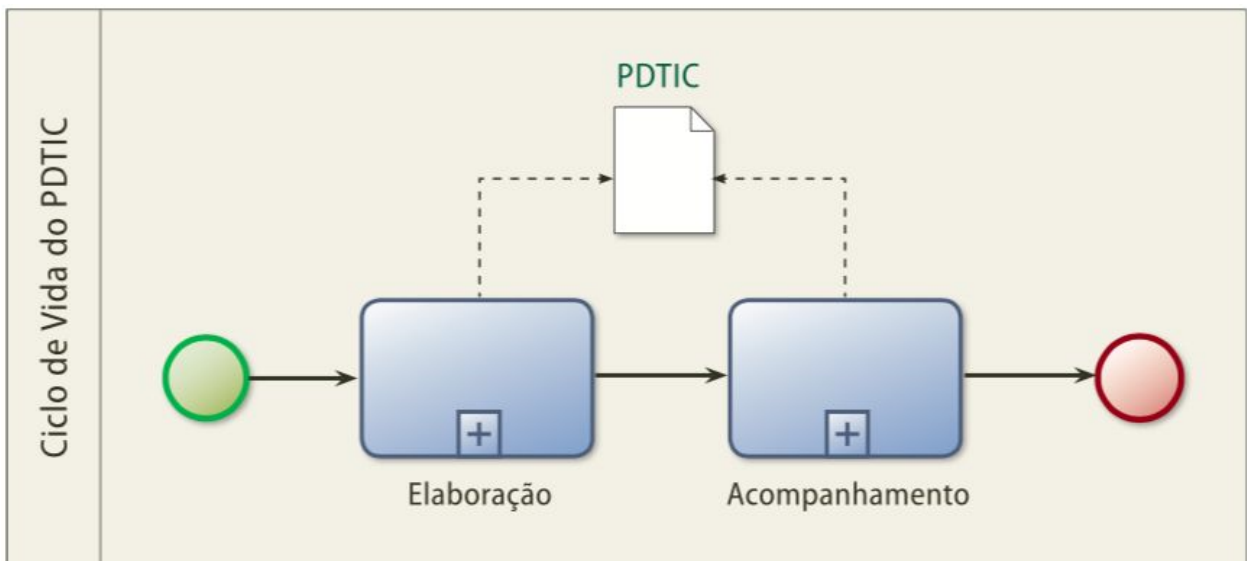


Figura 1 – Fluxo do Macroprocesso de Elaboração do PDTIC

- Cada etapa do processo desenvolveu-se, através da análise, depuração e estruturação as informações coletadas pela Equipe de Elaboração seguido por um processo de validação do resultado proposto no Comitê de TI.
- A primeira fase da elaboração do PDTIC foi a Preparação, na qual foram realizadas as tarefas necessárias para a organização do projeto de elaboração do PDTIC.
- Aprovado o projeto de elaboração, iniciou-se a fase de Diagnóstico. Nesta fase foi identificada a situação da TI na época de sua aplicação e todas as necessidades ou demandas que necessitam ser atendidas. Para isso, a equipe de elaboração do PDTIC definiu uma abordagem direta com as áreas de negócio e elaborou questionários que abordaram os temas mais relevantes para a elaboração do PDTIC.
- Após a verificação do documento consolidado dos questionários, a Equipe buscou perceber as reais necessidades das áreas de negócio e as identificou a partir dos questionários, destacando os setores que solicitaram a necessidade, a questão associada ao questionário, o tipo, o grupo e a descrição da necessidade.
- Ao final da fase de Diagnóstico, a Equipe de Elaboração do PDTIC confeccionou o Inventário de Necessidades consolidadas contendo a análise das demandas, a integração ao planejamento da organização, a verificação de consistência, a



viabilidade do atendimento da necessidade e a priorização das necessidades para decisão pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação.

- Por fim, seguiu-se para a fase de Planejamento. Para cada necessidade foi estipulada sua prioridade e uma ou mais metas e ações para o seu atendimento.

## 5. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

---

- Guia de PDTIC do SISP;
- Instrução Normativa SLTI/MP 04/2014.
- Decreto-Lei 200/1967
- PDI 2014-2018 do Ifal;
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFAL
- EG TIC / SISP.
- Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico - ePING
- Política de Segurança da Informação do IFAL.
- PDTIC's anteriores do Ifal.

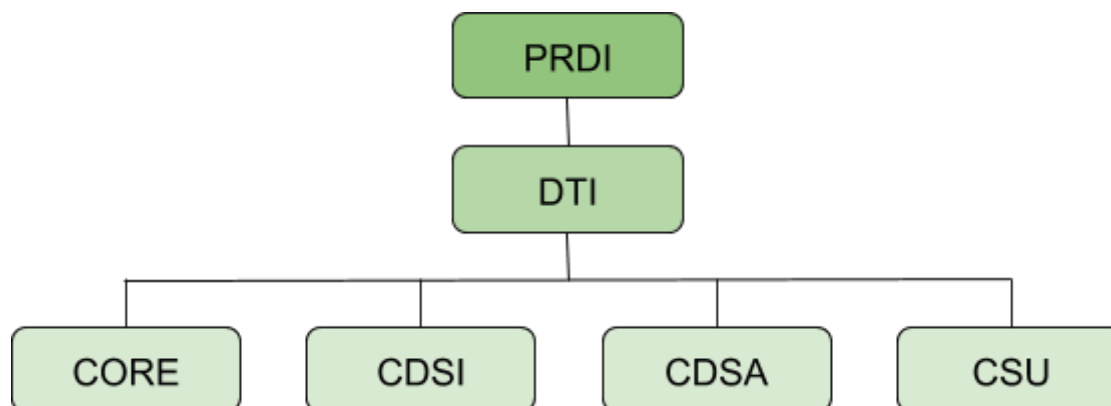
## 6. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

---

Princípios ou Diretrizes	Fontes
Deve-se maximizar a terceirização de tarefas executivas, para dedicar o quadro permanente à gestão e governança da TI organizacional, limitado à maturidade do mercado, interesse público e segurança institucional/nacional.	Decreto-lei nº 200/1967, art. 10, § 7º e 8º Decreto nº 2.271/1997
As contratações de soluções de TI deverão ser precedidas de planejamento, elaborado em harmonia com o PDTIC, alinhado ao planejamento estratégico do órgão ou entidade.	IN SLTI 04/2014
Art. 6º As atividades da Administração Federal obedecerão aos seguintes princípios fundamentais: I - Planejamento, II - Coordenação, III - Descentralização, IV - Delegação de Competência e V - Controle.	Decreto-Lei 200/1967
Descrever as necessidades de TI de modo objetivo, claro e mensurável.	Acórdão nº 1.233/2012 - Plenário TCU
Aprimorar quali-quantitativamente os quadros de pessoal de gestão de TIC	EGTIC do SISP

## 7. ORGANIZAÇÃO DA TIC

---



### 7.1 Diretoria de Tecnologia da Informação

#### 7.2 Coordenação de Operações de Rede

- Contratar, avaliar e fiscalizar o serviço de Internet e comunicação de dados para os campi e reitoria;
- Contratar, avaliar e fiscalizar o serviço de central telefônica e comunicação de dados para os campi e reitoria;
- Especificar e adquirir material de consumo para operação e manutenção da infraestrutura de TI;
- Especificar e adquirir servidores e sistemas necessários para a operação e monitoramento da rede;
- Analisar e aplicar pacotes de segurança nos servidores de rede e aplicação quando surge vulnerabilidade ou ameaça;
- Participar do projeto e compor o comitê técnico para o desenvolvimento e implantação da RedeCOMEP;
- Viabilizar trocas de experiências técnicas de TI entre IFAL/UFAL/FAPEAL/FUNDEPES/PoP/AL-RNP;
- Sugerir criação de políticas de utilização da rede, servidor de arquivos, webmail e sítios de internet;
- Trabalhar em conjunto em diversos projetos com o Coordenadoria de Manutenção e Serviços Gerais e Coordenação de Projetos e Obras;
- Atuar de forma consultiva nas Obras da Expansão no que refere a cabeamento estruturado e equipamentos de rede;
- Especificar equipamentos de rede e outros que possam interferir no funcionamento pleno da rede de dados do IFAL;
- Prestar suporte técnico ao usuário de rede da reitoria;
- Prestar suporte técnico aos Técnicos e Analistas de TI dos campi;
- Prestar suporte técnico sobre o serviço de videoconferência;
- Manter em funcionamento e disponível os sítios sob o domínio ifal.edu.br;
- Manter em funcionamento e disponível o serviço de e-mail institucional;
- Manter em funcionamento e disponível o serviço do fone@RNP;
- Viabilizar o acesso aos diversos sistemas do Governo Federal;
- Assessorar tecnicamente o Comitê de Tecnologia da Informação;
- Prestar suporte técnico, quando se faz necessário, aos projetos de pesquisa;

### 7.3 Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas de Informação

- Realizar implantação do sistema SIG e seus subsistemas SIPAC e SIGRH;
- Realizar validações dos módulos dos subsistemas SIG antes que estes entrem em produção;
- Treinar e assessorar os usuários no uso do sistema SIG;
- Contribuir para a melhoria e adaptação do sistema SIG para os processos e a forma de trabalho do IFAL;
- Identificar junto aos usuários possíveis melhorias/adaptações no SIG;
- Documentar, analisar e verificar viabilidade para a realização das solicitações;
- Acompanhar e validar as implementações das melhorias;
- Realizar ajustes/manutenções nos sistemas e nas suas bases de dados executados dentro da infraestrutura de servidores da Reitoria;
- Projetar e implementar soluções de software que atendam às necessidades das diferentes áreas do IFAL;
- Desenvolver, realizar manutenções e atender às solicitações de incrementos e mudanças no portal do IFAL;
- Prestar suporte técnico aos usuários de sistemas de informações do IFAL;
- Assessorar, quando solicitado, o Comitê de Tecnologia de Informação

### 7.4 Coordenação de Desenvolvimento de Sistemas Acadêmicos

- Realizar implantação do sistema SIG e seus sub-sistemas SIGAA;
- Realizar validações dos módulos dos sub-sistemas SIGAA antes que estes entrem em produção;
- Treinar e assessorar os usuários no uso do sistema SIGAA;
- Contribuir para a melhoria e adaptação do sistema SIGAA para os processos e a forma de trabalho do IFAL;
- Identificar junto aos usuários possíveis melhorias/adaptações no SIGAA;
- Acompanhar e validar as implementações das melhorias;
- Realizar ajustes/manutenções nos sistemas e nas suas bases de dados executados dentro da infraestrutura de servidores da Reitoria;
- Projetar e implementar soluções de software que atendam às necessidades acadêmicas do IFAL;
- Prestar suporte técnico aos usuários do SIGAA;
- Assessorar, quando solicitado, o Comitê de Tecnologia de Informação.

### 7.5 Coordenação de Suporte ao Usuário

- Prestar suporte técnico aos usuários;
- Realizar manutenção corretiva

## **8. REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TIC**

---

### 8.1 Missão

Promover excelência nas soluções de tecnologia da informação com qualidade e eficiência, implementando novas tecnologias para o Instituto por meio da integração e desenvolvimento de sistemas corporativos, da manutenção da infraestrutura das redes de

comunicação e do suporte tecnológico às unidades administrativas e acadêmicas do IFAL, bem como garantir que o ambiente tecnológico atenda a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

## 8.2 Visão

Ser referência no âmbito dos Institutos Federais no que tange a viabilização de soluções de tecnologia da informação e a qualidade dos serviços, pela adoção e/ou desenvolvimento de tecnologias ligadas à gestão do conhecimento e suas inovações.

## 8.3 Valores

São valores da DTI:

- comportamento ético;
- comprometimento com o resultado e qualidade dos serviços;
- excelência técnica em soluções de TI;
- transparência, e
- inteligência Institucional.

## 8.4 Objetivos estratégicos

São objetivos estratégicos da DTI:

- apoiar a gestão do conhecimento e da informação do Ifal;
- aprimorar a infraestrutura e os serviços de TI, e
- promover o aprimoramento dos processos institucionais.

## 8.5 Análise de SWOT

8.5.1 Forças e Fraquezas (Strenghts e Weakness, S e W) são fatores internos à organização. Forças são fatores de criação de valor, como: ativos, habilidades ou recursos que uma companhia tem à sua disposição, em relação aos seus competidores, enquanto as fraquezas são fatores de destruição de valor.

8.5.2 Já as Oportunidades e Ameaças (Opportunities e Threats, O e T) são fatores externos de criação e destruição de valor, respectivamente. São situações as quais a empresa não pode controlar, mas que emergem da dinâmica competitiva do mercado em questão, ou de fatores demográficos, econômicos, políticos, tecnológicos, sociais ou legais. Esta análise deve levar em conta não somente as tendências que afetam a organização, mas também a probabilidade destas tendências tornarem-se eventos reais.

8.5.3 Desnecessário dizer que se deve dar maior atenção às tendências com maior probabilidade de acontecer, para assim evitar as ameaças reais e explorar as oportunidades da melhor maneira possível. As organizações que perceberem as oportunidades e ameaças e tiverem agilidade para se adaptar serão aquelas que melhor proveito tirará das oportunidades e menor dano das ameaças.

<b>AMBIENTE INTERNO</b>	<b>AMBIENTE EXTERNO</b>
Pontos fortes	Oportunidades

Experiência e conhecimento técnico da instituição	Parceria com instituições de fomento a pesquisa
Boa distribuição geográfica	Parceria com a FAPEAL
Expertise dos docentes	Parceria com RNP
Servidores administrativos dedicados	Terceirização de serviços de TI
Qualidade do serviço de TI prestado instituição	Aumento da prática profissional de discente
Reconhecimento da formação junto ao mercado	Parceria com a SISP
Todos os Campus possuem conectividade com a Internet.	Implantação de TI verde no campus
Pontos fracos	Ameaças
Processo burocrático	Estrutura física de alguns Campi necessitando reforma
Ausência de planejamento para capacitação da Equipe de TI.	Não conclusão no prazo definido da implantação da conectividade da RNP(Rede Nacional de Ensino e Pesquisa)
Infraestrutura de rede lógica deficitária em alguns Campi	Perda de dados, devido a intolerância a falhas
Quantitativo de servidores técnicos insuficientes	Investimento em TI insuficiente para atender as demandas tecnológicas crescentes da instituição

## 9. ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO

Nesta seção, encontram-se as necessidades de TI, identificadas e relacionadas às estratégias da organização, estabelecidas pelas principais políticas governamentais e institucionais. Com este alinhamento, almeja-se obter um nível de qualidade aderente às prioridades do Instituto, vinculado a um uso racional dos recursos públicos, garantindo que as metas e ações de TI sejam organizadas para atender às demandas da Instituição.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFAL traça objetivos estratégicos que estão alinhados ao fortalecimento institucional. A tabela a seguir mostra os objetivos estratégicos da instituição relacionados com as necessidades identificadas neste PDTIC que serão descritas na próxima seção.

Estratégia da Instituição	Necessidade de Tecnologia da Informação (Item 10.3)
Abrangência Geográfica	
Incrementar o número de vagas nos cursos oferecidos pelo IFAL	N1, N2, N3, N4, N5, N7, N9, N11, N12 e N13.
Integralização Curricular	

Assegurar aos discentes condições de permanência e conclusão com êxito	N1, N2, N3, N4, N5, N6, N7, N9, N11 e N13.
Garantir a oferta regular de cursos na modalidade a distância	N1, N2, N3, N4, N5, N7, N9, N10, N11, N12 e N13.
<b>Integração Ensino-Pesquisa-Extensão</b>	
Integrar as ações de ensino, pesquisa e extensão como ato educativo e pedagógico.	N1, N2, N3, N4, N5, N7, N9, N10, N11, N12 e N13.
<b>Interação com as demandas da sociedade</b>	
Ampliar a rede de relacionamento com organizações do setor produtivo.	N10
Ampliar a rede de relacionamento com comunidades ou arranjos/grupos sociais e culturais.	N10
Ampliar a rede de relacionamento com organizações do setor público.	N10
<b>Desenvolvimento de Pessoas</b>	
Promover a formação continuada dos servidores para o alcance dos resultados institucionais	N14
<b>TICs</b>	
Implementar sistema integrado de gestão institucional.	N3, N5, N6, N11 e N12.
<b>Infraestrutura</b>	
Adequar a infraestrutura dos Campi para uma oferta apropriada dos cursos.	N1, N3, N4, N6, N7, N9, N11 e N12.
Consolidar a expansão do IFAL para ampliar a oferta de seus serviços.	N1, N2, N3, N4, N5, N6, N7, N8, N9, N10, N11, N12 e N13.

## 10. INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

---

### 10.1 Plano de Levantamento das Necessidades

O inventário das necessidades foi elaborado com a utilização da ferramenta **Sispdti**, disponibilizada para todos os servidores com designação de chefia no SIPAC, através da URL [sispdti.ifal.edu.br](http://sispdti.ifal.edu.br), onde foi possível a inserção das necessidades de TI do Ifal com itens disponível no catálogo de itens do sistema, divididos nas categorias: hardware, software, consumo, treinamento e serviços.

### 10.2 Critérios de Priorização

O critério para a priorização das necessidades de TI alinhado com as necessidades de negócios será a matriz GUT. A técnica consiste em listar todos os problemas (ou riscos) relacionados com o que será tratado, em seguida, atribui-se uma nota para cada problema, em 3 aspectos:

- Gravidade
- Urgência e
- Tendência.

A Gravidade é o tamanho do impacto daquele problema, caso ele venha a acontecer.

A Urgência é relacionada ao tempo que esse problema deverá levar para acontecer, quanto maior a urgência menor o tempo disponível para resolver esse problema.

A Tendência é o potencial do problema, ou seja, "Se eu não resolver esse problema agora, ele vai piorar pouco a pouco ou vai piorar bruscamente?".

Somando-se os valores de cada um desses aspectos (Gravidade, Urgência e Tendência), temos uma prioridade. Os problemas com maior prioridade são os que devem ser tratados primeiro, justamente por serem os de maior Gravidade, Urgência e Tendência. Os demais podem ser postergados ou até ignorar, se possível.

Pontos	Gravidade	Urgência	Tendência
5	Extremamente Grave	Necessidade de ação imediata	Irã piorar rapidamente
4	Muito Grave	Muito urgente	Nãó irã piorar a longo prazo
3	Grave	Urgente	Nãó irã piorar a médio prazo
2	Pouco Grave	Pouco urgente	Nãó irã piorar a curto prazo
1	Sem Gravidade	Pode esperar	Nãó irã mudar

### 10.3 Necessidades Identificadas

ID	Necessidade de Tecnologia da Informação
N01	Reestruturar e Ampliar a Rede Lógica dos Campi
N02	Aprimorar os Laboratórios de Ensino
N03	Garantir o Funcionamento dos Ativos de Infraestrutura de TI
N04	Ampliar ou Atualizar o Parque Tecnológico
N05	Modernizar e Expandir os Equipamentos de Datacenter do Instituto
N06	Garantir a Segurança da Informação dos Campi
N07	Aquisição e manutenção de equipamentos de informática para melhoria das atividades acadêmicas e administrativas
N08	Aquisição de Softwares para Aprimorar as Atividades Administrativas
N09	Aquisição de Software para Modernizar os Laboratórios de Ensino
N10	Aprimorar comunicação institucional de dados e voz
N11	Melhorar o fornecimento de Internet
N12	Prover Serviços de Ampliação e Manutenção Corretiva da Rede Lógica dos Campi
N13	Garantir a melhoria de processos e continuidade dos serviços de TI essenciais
N14	Garantir a capacitação das equipes de servidores de TIC.

## 11. PLANO DE METAS E AÇÕES

ID	NECESSIDADE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	DE AÇÕES	METAS % de etapas do processo de contratação e implantação concluídas.			
			ID	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	ÁREAS RESPONSÁVEIS	2018
N01	Reestruturar e Ampliar a Rede Lógica dos Campi.	AC01	Elaborar estudo técnico para suprir as necessidades institucionais descritas no Plano Orçamentário deste PDTIC. (Item 14)	DTI / PROAD	50%	100%
N02	Aprimorar os Laboratórios de Ensino	AC02	Elaborar estudo técnico para suprir as necessidades institucionais descritas no Plano Orçamentário deste	DTI / PROAD / PROEN	50%	100%



			PDTIC. (Item 14)			
N03	Garantir o Funcionamento dos Ativos de Infraestrutura de TI	AC03	Elaborar estudo técnico para suprir as necessidades institucionais descritas no Plano Orçamentário deste PDTIC. (Item 14)	DTI / PROAD	50%	100%
N04	Ampliar ou Atualizar o Parque Tecnológico	AC04	Elaborar estudo técnico para suprir as necessidades institucionais descritas no Plano Orçamentário deste PDTIC. (Item 14)	DTI / PROAD	50%	100%
N05	Modernizar e Expandir os Equipamentos de Datacenter do Instituto	AC05	Elaborar estudo técnico para suprir as necessidades institucionais descritas no Plano Orçamentário deste PDTIC. (Item 14)	DTI / PROAD	50%	100%
N06	Garantir a Segurança da Informação dos Campi	AC06	Elaborar estudo técnico para suprir as necessidades institucionais descritas no Plano Orçamentário deste PDTIC. (Item 14)	DTI / PROAD	50%	100%
N07	Aquisição e manutenção de equipamentos de informática para melhoria das atividades acadêmicas e administrativas	AC07	Elaborar estudo técnico para suprir as necessidades institucionais descritas no Plano Orçamentário deste PDTIC. (Item 14)	DTI / PROAD	50%	100%
N08	Aquisição de Softwares para Aprimorar as Atividades Administrativas	AC08	Elaborar estudo técnico para suprir as necessidades institucionais descritas no Plano Orçamentário deste PDTIC. (Item 14)	DTI / PROAD	50%	100%
N09	Aquisição de Software para Modernizar os Laboratórios de Ensino	AC09	Elaborar estudo técnico para suprir as necessidades institucionais descritas no Plano Orçamentário deste PDTIC. (Item 14)	DTI / PROAD / PROEN	50%	100%
N10	Aprimorar comunicação institucional de dados e voz	AC10	Elaborar estudo técnico para suprir as necessidades institucionais descritas no Plano Orçamentário deste PDTIC. (Item 14)	DTI / PROAD	50%	100%
N11	Melhorar o fornecimento de Internet	AC11	Elaborar estudo técnico para suprir as necessidades institucionais descritas no Plano Orçamentário deste PDTIC. (Item 14)	DTI / PROAD	50%	100%
N12	Prover Serviços de Ampliação e Manutenção Corretiva da Rede Lógica dos Campi	AC12	Elaborar estudo técnico para suprir as necessidades institucionais descritas no Plano Orçamentário deste PDTIC. (Item 14)	DTI / PROAD	50%	100%
N13	Garantir a melhoria de processos e continuidade dos serviços de TI	AC13	Elaborar estudo técnico para suprir as necessidades institucionais descritas no Plano Orçamentário deste	DTI / PROAD	50%	100%

	essenciais		PDTIC. (Item 14)			
N14	Garantir a capacitação das equipes de servidores de TIC.	AC14	Elaborar estudo técnico para suprir as necessidades institucionais descritas no Plano Orçamentário deste PDTIC. (Item 14)	DTI / PROAD / DGP	50%	100%

## 12. PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

### 12.1 Análise qualitativa.

12.1.1 Tendo em vista que os servidores da carreira do Ifal são saídos recentemente da academia, muitas das tecnologias, processos e ferramentas utilizadas na Instituição não são de domínio destes. Além deste fator a constante evolução inerente a área de atuação de TIC coloca-nos a necessidade de capacitação dos servidores, que deve ser regida conforme Plano de Capacitação dos servidores.

12.1.2 Desta forma, o Plano de Capacitação de TI deve ser elaborado de forma a criar trilhas de capacitação que servirão para o acompanhamento contínuo da formação técnica dos servidores da DTI, além de possuir uma metodologia de avaliação do nível de maturidade de cada área, apresentando a avaliação geral do nível de capacitação técnica de toda a Diretoria de Tecnologia da Informação e dos servidores lotados nos Campi.

12.1.3 O Plano de Capacitação de TIC está disposto no Anexo I deste documento.

### 12.2 Análise quantitativa.

12.2.1 Além da capacitação dos servidores, conforme planejado no Plano de Capacitação os servidores da DTI e dos TI's dos Campi, é extremamente necessária a recomposição do quadro de pessoal, tendo em vista em vista a natureza temporária dos servidores.

Quadro de Servidores de TIC do Ifal		
Cargo	Lotados na DTI	Lotados nos Campi
Analista de TI	09	03
Técnicos em TI	02	22
Técnicos Administrativos	03	0
TOTAL	14	25

### 13. PLANO ORÇAMENTÁRIO

---

13.1 As necessidades levantadas através do sistema institucional Sispdti (sispdti.ifal.edu.br) encontram-se no Anexo II deste documento.

### 14. PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

---

Dentre as principais ações previstas no PDTIC, existem aquelas relacionadas à revisão dos planos de continuidade operacional, que deverão ser priorizadas pelo Ifal durante toda a vigência deste PDTIC.

Os principais riscos relacionados à execução das ações deste PDTIC, constam do quadro a seguir:

Risco	Probabilidade	Impacto	Ação	Responsável
Corte Orçamentário.	Alta	Atraso das entregas previstas no PDTIC.	Atender somente as ações de maior prioridade.	PROAD
Contingenciamento Orçamentário.	Alta	Atraso das entregas previstas no PDTIC.	Atender somente as ações de maior prioridade.	PRAOD
Interrupção de contratos.	Baixa	Indisponibilidade do serviço de TI.	Reduzir atendimento das demandas de acordo com a interrupção.	DTI/PROAD
Atraso dos processos de contratações de serviços essenciais.	Alta	Demora ou Indisponibilidade de serviços de TI.	Monitorar o processo licitatório.	DTI/PROAD
Falta de Pessoal para Gestão.	Baixa	Dificuldades de gestão contratual	Efetuar a gestão compartilhada com outras áreas.	PRDI

## **15. PROCESSO DE REVISÃO DO PDTIC**

---

Este PDTIC foi elaborado para vigência entre 2018 e 2019. A revisão do mesmo ocorrerá uma vez ao ano, entre os meses de setembro e novembro. Caso ocorram demandas de máxima urgência poderão ocorrer revisões esporádicas através de reuniões extraordinárias específicas para tratar do tema.

O processo de revisão passará pelo seguinte fluxo:

DTI solicita as necessidades de TI às áreas estipulando prazo para recebimento. As áreas de negócio enviam as necessidades para a DTI através do Sispdti.

A DTI inclui novas necessidades no PDTIC e submete o PDTIC revisado para priorização e aprovação ao Comitê de TI.

O Comitê de TI submete a minuta do PDTIC aprovada, ao Conselho Diretor.

Aprovado, o PDTIC vai para publicação.

## **16. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO**

---

A Governança Corporativa de TI constitui-se em um dos temas mais relevantes e atuais na nova proposta de gestão dos recursos de Tecnologia da Informação.

A Governança Corporativa permite uma maior agilidade operacional e uma resposta mais rápida e eficiente às demandas. Os controles propiciam um modelo para as áreas da instituição e em especial à TI e aprimoram os quesitos de eficiência, eficácia, efetividade, segurança, produtividade e disponibilidade dos processos.

A Governança de TI é de responsabilidade da alta Administração e consiste em uma estrutura organizacional adequada, de processos de trabalhos bem definidos e otimizados e de lideranças representadas por pessoas capacitadas e comprometidas com os resultados, para garantir que a tecnologia da informação sustente e auxilie as estratégias e os objetivos da organização.

Assim, este PDTIC contém a indicação das necessidades de melhorias em todos os requisitos fundamentais citados, quais sejam: Estrutura Organizacional e Processos além de outras necessidades e melhores práticas que complementam a busca pela excelência na gestão de TI.

## **17. CONCLUSÃO**

---

A integração do negócio da organização com a tecnologia da informação é um fator determinante no cenário atual. É com essa premissa que o PDTIC 2018-2019 do Instituto Federal de Alagoas foi concebido, tendo sempre como norte o planejamento estratégico da instituição e tendo a participação de todas as áreas da organização, representadas pelo Comitê de Tecnologia da Informação.

É imprescindível para o sucesso deste plano o seu monitoramento, verificando se suas ações estão sendo cumpridas e corrigindo possíveis distorções durante a sua vigência. Tendo sempre em mente que a boa execução deste planejamento ajudará o Ifal a alcançar seus objetivos estratégicos dispostos no seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

## **18. REFERÊNCIAS**

---

BRASIL. **Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação. Guia de elaboração do PDTIC v1.0**

BRASIL. **Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação. Estratégia Geral de Tecnologia da Informação – 2014-2015**

BRASIL. **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Alagoas. Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018**

BRASIL. **Tribunal de Contas da União. Perfil de Governança de TI – ciclo 2014**

BRASIL. **Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação. Auto-diagnóstico do SISP - 2014**

CANNON, David et al. **ITIL Service Strategy 2011** Edition. The Stationery Office. ISBN, p. 978-0113313044, 2011.

ITGI, **Information Technology Governance Institute. COBIT 5: A Business Framework for the Governance and Management of Enterprise IT.**

BRASIL. **Tribunal de Contas da União. Acórdão 1.233/2012-TCU-Plenário.**

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David. **The Balanced Scorecard: Measures that Drive Performance.** Harvard Business Review 70, No 1 , 1992. p. 71-79.

## **19. ANEXOS**

---

Plano de Capacitação de TIC

Levantamento da demanda de TIC

Relatório da demanda por Tipo

Necessidades de TIC

Plano de Trabalho para Elaboração do PDTIC

## ANEXO I



# Plano de Capacitação da Diretoria de Tecnologia da Informação

Maceió, julho de 2018.



## 1. APRESENTAÇÃO

1.1. Este plano de capacitação é uma ferramenta contínua para orientar os cursos e treinamentos a serem realizados pelos servidores da Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI. Além disso, é imperativo que a DTI, considerando as constantes mudanças e novidades existentes na área de tecnologia da informação – TI, possua servidores com robusto arcabouço teórico e prático para o desenvolvimento de suas atividades. Contribuindo, desta forma, para o alcance dos objetivos institucionais do Instituto Federal de Alagoas – IFAL.

## 2. OBJETIVOS

2.1. Os Eixos Temáticos para capacitação da DTI têm como objetivos:

2.1.1. Fomentar o desenvolvimento do perfil profissional do servidor público, comprometido com as finalidades do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação – SISP, conforme Art. 2o, Incisos VII e VIII, do Decreto no 7.579, de 11 de outubro de 2011;

2.1.2. Estimular ações que auxiliem o IFAL no processo de desenvolvimento de planos de capacitação voltados a difusão de novas tecnologias da informação – TI.

2.1.3. Proporcionar aos servidores da área de TI do IFAL capacitação contínua em áreas específicas da TI;

## 3. ALINHAMENTOS ESTRATÉGICOS

3.1. O plano de capacitação de TI esta alinhado com Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – do IFAL – 2017 – 2018.

## 4. METAS E OBJETIVOS

4.1. Metas são instrumentos de gestão essenciais nas atividades de monitoramento e avaliação dos resultados. Representam marcos que permitem acompanhar o alcance dos objetivos, identificar avanços, melhorias de qualidade, correção de problemas, necessidades de mudança, entre outros.

4.2. Os objetivos são os resultados que a organização pretende realizar.

4.3. As metas a serem alcançadas por meio da implementação dos Eixos Temáticos estão condicionadas ao que estabelece a Estratégia Geral de Tecnologia da Informação e Comunicações - EGTIC 2016 – 2017:

PERSPECTIVA: PESSOAS, APRENDIZADO E CRESCIMENTO

OBJETIVO	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO
Aprimorar quali-quantitativamente os quadros de pessoal de gestão de TI.	Permitir que a gestão de pessoas seja realizada de forma ampla e integrada, destacando a importância que tem para o sucesso da organização. Investir no desenvolvimento de competências dos servidores e nas ações que permitam ampliar os quadros de pessoal dos órgãos do SISP.

4.4. Os resultados extraídos, pertinentes à aplicação dos Eixos Temáticos, constituirão um relatório a ser utilizado pela Comissão de Coordenação do SISP, com vistas a subsidiar o planejamento de outras ações.

5. ESTRATÉGIA DE EXECUÇÃO

5.1. Visando alcançar os objetivos, a DTI, conjuntamente com a DGP e PROAD, indicará quais cursos são necessários para a capacitação dos servidores e contribuirá com a elaboração dos Termos de Referências.

5.2. A DTI/IFAL possui vagas anuais para participar de cursos ofertados pela Escola Superior de Redes – ESR – os quais estão alinhados com este Plano.

6. EIXOS TEMÁTICOS

6.1. Os Eixos Temáticos representam um conjunto de temas em TIC que auxiliarão no planejamento e elaboração de Planos de Capacitação nos Órgãos Integrantes do SISP.

6.2. A aplicabilidade deste documento baseia-se na flexibilidade, visto que cada Órgão poderá adequá-lo conforme suas necessidades específicas de capacitação, destacando seu caráter de modernização dos modelos de gestão de pessoas, por meio de uma perspectiva mais estratégica na definição de trilhas de capacitação.

6.3. GESTÃO DE CONTRATOS DE TI

6.3.1. Os gestores de TIC das organizações públicas devem realizar a contratação de serviços segundo a Instrução Normativa no 4 (IN4/2014), bem como sob o que rege as contratações na Administração Pública Federal. Esse cenário exige dos profissionais o conhecimento de modelos de referência e práticas adotadas com sucesso por organizações públicas, além da legislação e jurisprudência específicas da área; permitindo aos gestores o amplo entendimento da Instrução Normativa e o desenvolvimento de

competências para a adequada condução do processo de contratação de bens e serviços de TI.

- 6.3.2. Este eixo consiste nas áreas de: Contratação de TI, Gestão e Fiscalização de Contratos, todos aderentes às normas existentes. A base normativa inicia-se na Constituição Federal, e inclui, Leis Federais, Acórdãos, Instruções Normativas e Notas Técnicas.
- 6.3.3. A essência deste eixo é a Instrução Normativa - IN4/2014. O conhecimento desse normativo é necessário a todos os servidores que realizam atividades voltadas às contratações de TI.
- 6.3.4. A capacitação visa ao desenvolvimento de capacidades, atitudes e habilidades voltadas ao planejamento integrado nos processos de aquisição e contratação de produtos e serviços relacionados à TIC, além de temas relacionados ao processo de Gestão e Fiscalização de Contratos.
- 6.3.5. Domínios do conhecimento:
  - 6.3.5.1. Legislação Correlata;
  - 6.3.5.2. Planejamento da Contratação;
  - 6.3.5.3. Gestão e Fiscalização de Contratos, e
  - 6.3.5.4. Seleção de Fornecedores.

#### 6.4. Gestão dos Sistemas de Informação e de Dados

- 6.4.1. A Gestão dos Sistemas de Informação e de Dados - GSI consiste num conjunto de atividades que numa organização são necessárias para gerir a informação, os sistemas de informação - SI e os recursos envolvidos no planejamento, desenvolvimento e exploração dos SI.
- 6.4.2. A GSI é um processo não só contínuo mas também cíclico, onde as atividades em que se decompõe se alimentam mutuamente em cada geração do sistema, a fim de adaptar-se às necessidades da organização ao longo do tempo.
- 6.4.3. Além disso, a GSI é um processo perfeitamente interativo, dado que em qualquer de suas atividades poderão ser identificados novos problemas ou oportunidades.
- 6.4.4. A chave do sucesso da GSI encontra-se na aplicação dos diferentes princípios às necessidades e circunstâncias de cada caso em particular, dependendo da relevância de cada aspecto focado na abordagem seguida e da própria situação.
- 6.4.5. Pode-se conceituar a GSI através de 3 atividades principais:

#### 6.4.5.1. Planejamento de Sistemas de Informação (PSI):

- 6.4.5.1.1. Trata da interação dos aspectos relacionados com o SI no processo de planejamento da organização, tendo por função assegurar que os SI são desenvolvidos e utilizados de modo que a obtenção do máximo retorno da sua operação pode ser conseguido, alinhando a procura de SI com a estratégia da organização;
- 6.4.5.1.2. Dado que os SI existem para suportar a organização, o PSI deve ser parte integrante do processo de planejamento global, sendo desenvolvido levando-se em conta o impacto potencial dos SI/TI na organização e no seu ambiente de negócio.

#### 6.4.5.2. Desenvolvimento de Sistemas de Informação (DSI):

- 6.4.5.2.1. Caracteriza-se, fundamentalmente, como sendo uma atividade de mudança que visa melhorar o desempenho de um (sub)sistema de informação, referindo-se a todas as atividades envolvidas na produção de SI que suportem adequadamente a organização; Geralmente é composta pelas seguintes tarefas:
  - 6.4.5.2.1.1. Análise de requisitos;
  - 6.4.5.2.1.2. Mapeamento das necessidades de negócio  
Construção do sistema;
  - 6.4.5.2.1.3. Implementação do sistema;
  - 6.4.5.2.1.4. Manutenção do sistema.

#### 6.4.5.3. Exploração dos Sistemas de Informação (ESI):

- 6.4.5.3.1. Atividade responsável pelo bom funcionamento dos SI/TI, é preponderante na definição de estratégias futuras, restringindo ou facilitando as outras atividades de GSI.
- 6.4.5.3.2. O sucesso de um sistema está condicionado pela qualidade da exploração, independentemente da qualidade do planejamento ou desenvolvimento do sistema.
- 6.4.5.3.3. Toda a atividade de ESI deverá ser guiada por normas, políticas e diretivas estabelecidas no PSI.
- 6.4.5.3.4. Sua tarefa mais importante é a operação de sistemas, que consiste na administração dos dados da

organização, assegurando a sua consistência, controle de acesso, manutenção, e auxiliando e facilitando o acesso aos mesmos.

6.4.5.3.5. Além disso, é a atividade responsável pela administração das tecnologias da informação envolvidas no processo.

6.4.5.3.6. Essas atividades estão significativamente relacionadas e são interdependentes entre si. Pode-se considerar, inclusive, uma sequência lógica das atividades, na qual os SI são idealizados (PSI), produzidos (DSI) e finalmente utilizados (ESI).

#### 6.4.6. Domínios do conhecimento.

6.4.6.1. Análise de Requisitos;

6.4.6.2. Aplicações Governo para Governo (Padrões Abertos);

6.4.6.3. Banco de Dados: Projetos e Aplicações;

6.4.6.4. Dados abertos;

6.4.6.5. Desenvolvimento Seguro de Software;

6.4.6.6. Garantia de Qualidade;

6.4.6.7. Gerenciamento da Implementação de Sistemas;

6.4.6.8. Gerenciamento da Integração de Sistemas;

6.4.6.9. Metodologia de Documentação Técnica;

6.4.6.10. Métricas de Software;

6.4.6.11. Padrões de acessibilidade;

6.4.6.12. Padrões de interoperabilidade;

6.4.6.13. Planejamento e gestão de sítios e e-Serviços;

6.4.6.14. Sistemas, Qualidade de Software e Testes

#### 6.5. Gestão de Infraestrutura e Gerenciamento de Serviços de TIC

6.5.1. Gestão de infraestrutura é a área que se encarrega de manter a disponibilidade da infraestrutura de comunicação, mitigando as falhas e alcançando uma performance compatível com a necessidade do negócio.

6.5.2. Gestão de Serviços de TIC é a área que trata dos serviços de Tecnologia da Informação prestados aos diversos setores da

organização, a fim de que atinjam as suas finalidades institucionais de uma forma mais eficaz, eficiente e efetiva.

6.5.3. Domínios do conhecimento:

- 6.5.3.1. Gestão da Continuidade de Negócios;
- 6.5.3.2. Gestão de Mudanças;
- 6.5.3.3. Infraestrutura de Redes;
- 6.5.3.4. Plano de Recuperação de Desastres;
- 6.5.3.5. Serviços de TIC;
- 6.5.3.6. Tecnologias Emergentes.

6.6. Governança de TIC

- 6.6.1. A Governança garante que as necessidades, condições e opções das partes interessadas sejam avaliadas, a fim de determinar objetivos corporativos acordados e equilibrados; definindo a direção através de prioridades e tomada de decisão; monitorando o desempenho e a conformidade com a direção e os objetivos estabelecidos.
- 6.6.2. Assim, avaliar, dirigir e monitorar são ações foco de governança, cuja responsabilidade é da Alta Administração de órgãos e entidades do SISP.
- 6.6.3. Nesse sentido, destaca-se que as ações relativas à capacitação dos servidores de TI estarão voltadas ao suporte à alta administração para que esta cumpra seu papel.
- 6.6.4. Domínios do conhecimento:
  - 6.6.4.1. Alinhamento Estratégico;
  - 6.6.4.2. Avaliação de Uso da TIC;
  - 6.6.4.3. Conformidade de TIC;
  - 6.6.4.4. Gestão por Indicadores;
  - 6.6.4.5. Gestão por Resultados;
  - 6.6.4.6. Mapeamento das Partes Interessadas;
  - 6.6.4.7. Monitoramento do Desempenho da TIC;
  - 6.6.4.8. Riscos de TIC;
  - 6.6.4.9. Portfólio de Projetos de TIC.

## 6.7. Gestão da Informação

- 6.7.1. A gestão da informação – GI visa garantir que a informação seja gerenciada como um recurso indispensável e valioso e que esteja alinhada com a missão e os objetivos do serviço de informação. Seu principal objetivo é, portanto, “identificar e potencializar os recursos informacionais de uma organização, aprender e adaptar-se às mudanças ambientais
- 6.7.2. Para alcançar esse foco, a GI deve contemplar o processo de fluxo, aquisição, processamento, armazenamento, disseminação e utilização da informação<sup>5</sup>. Para tanto, é preciso seguir as etapas de sensibilização, estruturação adequada ao plano de GI, não compreendida como um fim em si mesmo, mas como um apoio indispensável para a gestão de uma organização, devendo ser desenvolvida numa perspectiva de “negócio” e sob a ótica do cliente. Deve contemplar as necessidades de informação dos clientes e da organização, permitir uma integração das atividades e dos recursos disponíveis, esclarecer e divulgar claramente os níveis de responsabilidade, políticas e procedimentos a serem adotados de modo a facilitar o alcance da missão e dos objetivos da organização.
- 6.7.3. Domínios do Conhecimento:
  - 6.7.3.1. Arquitetura da Informação;
  - 6.7.3.2. Business Intelligence;
  - 6.7.3.3. Conhecimento Estratégico;
  - 6.7.3.4. Gerenciamento de Conteúdo;
  - 6.7.3.5. Gerenciamento de Metadados;
  - 6.7.3.6. Gerenciamento de Registros;
  - 6.7.3.7. Gerenciamento do Conhecimento;
  - 6.7.3.8. Gerenciamento do Fluxo de Negócio;
  - 6.7.3.9. Gerenciamento Eletrônico de Documentos - GED;
  - 6.7.3.10. Modelagem e Simulação;
  - 6.7.3.11. Modelos de Gestão da Informação;
  - 6.7.3.12. Práticas de Gestão da Informação;
  - 6.7.3.13. Sistemas de Suporte à Decisão;

#### 6.7.3.14. Software de Colaboração.

### 6.8. Gestão da Segurança da Informação

6.8.1. As atividades de Segurança da informação visam garantir que os sistemas estejam em conformidade com a premissa padrão de mercado denominada CIDA (Confidencialidade, Integridade, Disponibilidade e Autenticidade). A segurança da informação não deve se restringir apenas a procedimentos de TI, mas sim a toda a segurança que envolve o negócio.

#### 6.8.2. Domínios do Conhecimento:

6.8.2.1. Auditoria/Conformidade;

6.8.2.2. Certificação Digital;

6.8.2.3. Computação em Nuvem;

6.8.2.4. Forense Computacional;

6.8.2.5. Gestão da Segurança da Informação e Comunicações;

6.8.2.6. Gestão de Continuidade de Negócios;

6.8.2.7. Gestão de Riscos;

6.8.2.8. Mobilidade;

6.8.2.9. Redes Sociais;

6.8.2.10. Segurança de Redes;

6.8.2.11. Segurança no Desenvolvimento de Software;

6.8.2.12. Tratamento de Incidentes de Segurança Computacional.

### 6.9. Gestão Estratégica da TIC

6.9.1. Gestão estratégica de TIC é uma forma de gerir novos elementos de reflexão e ação sistemática e continuada, a fim de avaliar a situação, elaborar projetos de mudanças estratégicas e acompanhar e gerenciar os passos de implementação. Como o próprio nome diz, é uma forma de gerir TIC com foco em ações estratégicas.

6.9.2. A gestão estratégica envolve o levantamento da situação atual da organização, a análise das estratégias vigentes, do portfólio de produtos e serviços, de vulnerabilidade frente às ameaças, dos recursos disponíveis e avaliação dos resultados obtidos.

#### 6.9.3. Domínios do Conhecimento:



- 6.9.3.1. Alinhamento Estratégico;
- 6.9.3.2. Análise do Ambiente Organizacional;
- 6.9.3.3. Análise dos Processos de Negócios (BPA);
- 6.9.3.4. Gestão de Mudanças;
- 6.9.3.5. Gestão de Projetos;
- 6.9.3.6. Gestão Orçamentária e Financeira;
- 6.9.3.7. Inovações aplicadas à Gestão de TIC;
- 6.9.3.8. Monitoramento e Avaliação de Planos de TIC;
- 6.9.3.9. Planejamento de TIC.

## 6.10. Desenvolvimento Gerencial

- 6.10.1. A área de desenvolvimento gerencial compreende um conjunto de eventos de aprendizagem voltados à capacitação de gestores e técnicos das organizações públicas, com objetivo de criar uma visão qualificada da gestão, em diversos níveis, otimizando o desempenho dos servidores. Os conhecimentos, métodos e técnicas são voltados ao aprimoramento dos processos de trabalho e têm como base os valores que permeiam o exercício da função pública.
- 6.10.2. Servidores qualificados atuam melhor no desempenho de suas funções, bem como desenvolvem suas habilidades interpessoais de liderança e de adaptação ao contexto governamental. O desenvolvimento das competências relacionadas a gestão e a liderança leva a ampliar o exercício pleno das atividades de TIC, visando a melhoria da gestão e da governança dos órgãos integrantes do SISP.
- 6.10.3. Domínios do Conhecimento:
  - 6.10.3.1. Desenvolvimento de Liderança;
  - 6.10.3.2. Contexto organizacional de TIC;
  - 6.10.3.3. Negociação;
  - 6.10.3.4. Competências Conversacionais;
  - 6.10.3.5. Desenvolvimento de Competências;
  - 6.10.3.6. Gerenciamento de talentos;
  - 6.10.3.7. Tecnologias e Educação.